

Região registrou mais de 50 milhões de dólares em valor agregado de transações no primeiro semestre de 2022

A [Aon plc](#) (NYSE: AON), líder global em serviços profissionais, ao analisar a evolução do mercado de transações identificou que a atividade mundial de fusões e aquisições disparou conforme o mundo começou a se recuperar da pandemia de COVID-19, atingindo inclusive recordes históricos, impulsionados pela reabertura da economia mundial, pelas políticas de apoio fiscal e monetário, e pelo investimento de compradores estratégicos e de investidores de private equity.

No primeiro semestre de 2022, o setor de Fusões e Aquisições (identificado pela sigla em inglês M&A -- Mergers and Acquisitions) registrou números expressivos na América Latina. A região manteve um bom ritmo em relação ao número e quantidade de transações, com um total de 1.621 fusões e aquisições entre as anunciadas e concluídas, registrando um valor de 50.094 milhões de dólares, segundo o último Relatório Trimestral de [Transactional Track Record](#), patrocinado pela Aon e pela Datasite. De acordo com o estudo, o Brasil liderou a categoria dos países mais ativos da região, com 1.130 transações no semestre, o que representa um aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo 31.294 milhões de dólares em capital mobilizado. Em segundo lugar aparece o México, com 191 transações e 7.438 milhões de dólares em capital investido.

Esses e outros dados foram apresentados no recente Webinar "Soluções de Transações na América Latina", organizado pela Aon. No evento, os especialistas Felipe Junqueira, Líder de Soluções de Transações e M&A na Aon América Latina, e Patricia Arribas Sáiz, Analista Sênior de M&A na Aon Ibérica, juntamente com os palestrantes convidados, Santiago Ferrer Partner, Head de Negócios e M&A na Cuatrecasas, México; e Alessandro Jones, Analista Sênior de Negócios na Cuatrecasas Barcelona, analisaram o mercado de transações na América Latina e as ferramentas de transferência de risco para desbloquear e promover negócios, bem como possibilitar a busca de melhores condições na negociação de compra e venda.

Os setores de Tecnologia e Financeiro foram os que mais cresceram no mercado latino-americano de M&A nos primeiros seis meses deste ano e mostraram um aumento muito importante no ritmo das transações. "Durante o primeiro semestre de 2022, alguns setores se anteciparam aos acordos de fusões e aquisições, registrando maior número de transações. Os relacionados à tecnologia, que incluem internet, software e serviços de TI, serviços de suporte comercial e profissional, além de bancos e corretoras, apresentaram os maiores números da região", comentou Felipe Junqueira.

O especialista também alertou que, embora sejam promissoras, as transações de fusões e aquisições têm alguns componentes de risco em relação à responsabilidade e propriedade intelectual, além de riscos cibernéticos, que são especialmente sensíveis e devem ser avaliados antes da conclusão do negócio. "Durante todo o ciclo de investimento, desde o início da negociação até a sua conclusão, é fundamental contar com a assessoria de riscos e seguros. É recomendável ter uma equipe de especialistas de qualidade, dedicados a lidar com a complexidade que as operações de M&A exigem", explicou Junqueira.

Em termos gerais, a América Latina ainda vive um nível de incerteza considerável devido a vários fatores, especialmente os relacionados aos desafios gerais da cadeia global de suprimentos, bem como à instabilidade política, que causou um aumento geral nos preços. Como foi explicado durante o evento, essa situação pode implicar em um cenário de incertezas capaz de reduzir o ritmo das operações de M&A. Mesmo assim, é esperado um número significativo de transações concluídas até o final de 2022, entendendo a suficiência da liquidez dos fundos de private equity para impulsionar o mercado de fusões e aquisições na América Latina.

Fonte: Aon, em 22.09.2022.